



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II
AOS REPRESENTANTES DAS RELIGIÕES DO MUNDO
NO INÍCIO DO ÁGAPE FRATERNAL**

Sexta-feira, 25 de janeiro de 2002

Ilustres Hóspedes

Queridos Amigos

Aquilo que ontem teve lugar em Assis viverá por muito tempo nos nossos corações e, esperamos, terá um profundo eco entre os povos do mundo inteiro. Permiti-me cumprimentar cada um de vós, pela generosidade com que quisestes responder ao meu convite. Reconheço que a vossa presença aqui exigiu um esforço enorme. Estou-vos grato sobretudo pela vossa disponibilidade para trabalhar pela paz, e pela coragem com que declarastes diante do mundo que a violência e a religião jamais podem caminhar a par e passo.

Das colinas da Úmbria viemos às colinas de Roma, e é com grande alegria que vos recebo em minha casa. A porta desta casa está aberta a todas as pessoas, e vindes a esta mesa não como forasteiros, mas como amigos. Ontem, reunimo-nos à sombra de São Francisco. Encontramo-nos aqui congregados à sombra de Pedro, o pescador. Assis e Roma, Francisco e Pedro: os lugares e os homens são diferentes. Contudo, ambos foram portadores da mensagem da paz, cantada pelos Anjos em Belém: *Glória a Deus no mais alto dos Céus e paz na terra aos homens de boa vontade!*

Com todas as nossas diferenças, sentamo-nos a esta mesa unidos no nosso compromisso na causa da paz. Este empenhamento, nascido do sentimento religioso sincero, é sem dúvida o que Deus espera de nós. É o que o mundo procura nos religiosos e nas religiosas. Este compromisso é a esperança que devemos oferecer nesta época singular. Deus nos conceda a todos ser instrumentos humildes e eficazes da sua paz.

Que Ele nos abençoe a nós e este alimento que nos provém da generosa abundância da terra por

Ele criada.

Amen!